



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**

Med.Vet. Solicitante: **Dr Marlon Filipi**

Id. Interna: **262079**

Paciente: **Woody**

Id. Externa: **15080**

Espécie: **Canina**

Raça: **Pug**

Sexo: **M**

Idade: **8 anos**

Responsável: **Alex da Silva Peccini**

Análise macroscópica:

Fragmento de lesão prostática obtido por biópsia incisional, medindo aproximadamente **1,2 × 1,0 × 0,5 cm**, de consistência macia, aspecto compacto e coloração creme. À secção, apresenta superfície de corte homogênea, branco-creme. O material é integralmente processado para avaliação histopatológica.

Análise microscópica:

Observa-se fragmento amplamente substituído por proliferação neoplásica epitelial maligna, de crescimento infiltrativo e não encapsulado, sustentada por abundante estroma **fibromixoide**, que varia de moderadamente celular a densamente colagenizado, compartimentalizando a neoplasia em lóbulos e ninhos irregulares.

A população neoplásica é composta por células predominantemente cúbicas a poligonais, ocasionalmente colunares baixas, com citoplasma moderado, eosinofílico a discretamente vacuolizado, limites celulares relativamente bem definidos, núcleos arredondados a ovais, cromatina moderadamente condensada e um a dois nucléolos evidentes. Há anisocitose discreta a moderada e anisocariose moderada.

As células distribuem-se em **padrão arquitetural misto**, constituído predominantemente por formações tubulares e tubuloacinares irregulares, frequentemente anastomosadas, associadas a numerosas áreas cribriformes e múltiplos ninhos e cordões sólidos. Os lúmens apresentam diâmetro variável, alguns contendo discreta quantidade de material eosinofílico proteináceo e ocasionais detritos celulares.

Multifocalmente observam-se áreas de **diferenciação escamosa**, caracterizadas por células poligonais com citoplasma intensamente eosinofílico, limites celulares mais evidentes e focos de disqueratose individual, sem formação evidente de pérolas córneas. Há infiltrado inflamatório misto multifocal, predominantemente linfoplasmocitário, associado a ocasionais neutrófilos intraluminais. Não são observadas áreas extensas de necrose na amostra examinada.

Por tratar-se de **biópsia incisional**, não é possível a avaliação das margens histológicas.

Conclusão histomorfológica:

Carcinoma epitelial invasivo de padrão arquitetural misto (predominantemente tubuloacinar, cribriforme e sólido), com diferenciação escamosa multifocal, morfológicamente compatível com adenocarcinoma prostático.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 4 de julho de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**
Med.Vet. Solicitante: **Dr Marlon Filipi**
Id. Interna: **262079**

Paciente: **Woody**

Id. Externa: **15080**

Espécie: **Canina**

Raça: **Pug**

Sexo: **M**

Idade: **8 anos**

Responsável: **Alex da Silva Peccini**

Comentário:

Os achados histomorfológicos são compatíveis com uma neoplasia epitelial maligna infiltrativa de origem prostática, caracterizada por arquitetura glandular complexa, padrão cribriforme multifocal, diferenciação escamosa focal e abundante estroma fibromixoide. A diferenciação escamosa é um achado descrito em parte dos carcinomas prostáticos caninos e não exclui a origem prostática da neoplasia.

Entretanto, considerando tratar-se de uma biópsia incisional e que carcinomas uroteliais podem acometer secundariamente a próstata e apresentar sobreposição morfológica, recomenda-se correlação com os achados clínicos e de imagem. Caso haja necessidade de confirmação da origem primária, a realização de painel imunohistoquímico é recomendada, incluindo marcadores como **Pan-citoqueratina (AE1/AE3), PSMA, NKX3.1 (quando disponível), GATA3, Uroplakin III e p63**, cuja interpretação integrada auxilia na diferenciação entre carcinoma prostático primário e carcinoma urotelial com extensão prostática.

Referências:

MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 6th ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2024.

ZACHARY, J. F. (Ed.). *Pathologic Basis of Veterinary Disease*. 7th ed. St. Louis: Elsevier, 2022.

WITHROW, S. J.; VAIL, D. M.; PAGE, R. L. *Withrow & MacEwen's Small Animal Clinical Oncology*. 6th ed. St. Louis: Elsevier, 2020.

bNota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 4 de julho de 2026.